

Brasília, 24 de setembro de 2020.

BARRAR AS REFORMAS E DERROTAR O GOVERNO

Mais uma vez Bolsonaro mentiu. Dessa vez, a mentira fez parte do seu discurso na reunião da ONU, ocorrida no dia 22 de setembro, sobre as questões que ocorrem no Brasil, em especial referente às queimadas na Amazônia. Em seu discurso fake recheado de acusações, enfatizou as questões econômicas distorceu dados, pautou elementos sociais, os costumes, a religião e o ápice foi acusar os povos originários pelas queimadas. Porém, não citou que o Ministro Salles, em reunião interministerial em abril, propôs aproveitar o momento da pandemia para intensificar o desmonte de órgãos fiscalizadores e acelerar a aprovação de leis que facilitem o desmatamento da Amazônia.

Bolsonaro se exime de qualquer responsabilidade em relação ao número de mortos durante a pandemia, que já ultrapassa em muito a marca de 100 mil. Defendeu o uso de cloroquina, mesmo contrariando todas as orientações de autoridades sanitárias do país. Culpou a esquerda e a imprensa em criar pânico na população ao resguardarem a vida e não as empresas. Defendeu a necropolítica, o lucro acima tudo, e embora não tenha feito nenhum esforço para socorrer os trabalhadores nesse período, mais uma vez, mentiu ao dizer ser o responsável pelo auxílio de 600 reais aprovado pelo parlamento. É bom lembrar que Bolsonaro defendeu o auxílio de 200 reais e não apresentou nenhuma política protetiva para aqueles que perderam seu trabalho durante a pandemia e que hoje atinge 13 milhões de brasileiros, um aumento de 27% só nos últimos 4 meses. Também exaltou a sua proposta de reforma administrativa, que desmontará o estado brasileiro e ampliará a crise no setor público, seja no meio ambiente, na saúde e na educação, atingindo diretamente os usuários do serviço público. As instituições de ensino superior público, já vem sofrendo com os reflexos dessa proposta, os cortes para o orçamento de 2021, e o ataque a autonomia nas universidades e institutos federais caminham paralelamente com a reforma.

Atacando, mais uma vez a autonomia universitária, nos últimos processos de escolha para reitores, Bolsonaro entrevistou em 12 instituições, e indicou candidatos que sequer constavam na lista de encaminhada ao MEC. Essa intervenção faz parte do plano de governo, e foi muito propagada pelo ex-ministro “fujão” da educação. A resposta deve ser a unidade entre os setores do serviço público. Ações como os atos marcados para os dias 23 e 30 de setembro, devem demonstrar nossa organização para

enfrentar as políticas nefastas desse (des)governo. A FASUBRA tem estimulado suas entidades de base a participar dos fóruns estaduais e também atuado em conjunto com o FONASEFE em várias atividades e na campanha em Defesa do Serviço e dos Servidores Públicos. A DN da FASUBRA, reafirma que é fundamental a realização da rodada de AGs e a realização de Plenária Nacional nos dias 16 e 17 de outubro, definir a política de enfrentamento para esse período. A hora é de resistir aos ataques. Dizer não a intervenção nas IFES, ampliar a luta para defender um dos maiores patrimônios do povo brasileiro que são as universidades e institutos federais. **#FORA BOLSONARO E MOURÃO!**

A FASUBRA REENVIA AS ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS AGs

A Direção Nacional da FASUBRA, em reunião realizada nos dias 10 e 11 de setembro de 2020, entendendo a atual conjuntura e os ataques às conquistas do povo e, em especial, aos trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos em educação aprovou os seguintes encaminhamentos:

1- Que as entidades de base filiadas à FASUBRA realizem assembleias gerais no período de 15 a 30 de setembro de 2020, e que nas assembleias tenham como pontos de pauta os seguintes itens:

- a) Discussão da implantação da IN 65 e suas consequências;
- b) Discussão sobre a construção de greve em conjunto com os servidores públicos federais ou, no mínimo, com o setor da educação superior e tecnológica;
- c) Democratização das IPE;
- d) Reforma Administrativa; e) Eleição de delegados para a plenária virtual da FASUBRA.

2- Plenária virtual nacional da FASUBRA nos dias 15 e 16 de outubro, tendo como pauta: informes nacional, avaliação da conjuntura e encaminhamentos.

3- As entidades deverão viabilizar a participação do máximo possível de companheir@s da categoria encaminhando à FASUBRA a plataforma utilizada, o número de participantes, os registros de convocação e realização das assembleias, bem como, as deliberações.

- A FASUBRA se propõe a auxiliar, onde houver necessidade as entidades que tenham dificuldade tecnológica para realização da AGs;

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO FONASEFE

Entidades presentes: ANDES-SN (Eblin Farage), CSP-CONLUTAS (Adriana Stella e Ronaldo Godinho,), FENASPS (Moacir Lopes e Deise), CONDSEF (Rogério e Gilberto), SINASEFE (David Lobão), CNTSS (Terezinha de Jesus), FASUBRA (Toninho), SINDIRECEITA (Geraldo Paes Pessoa), FENAJUFE (Fabiano dos Santos, Thiago e Juscileide), SINAL (Francisco Tancredi Soares), ASFOC-SN (Paulo Garrido), ASSIBGE-SN (Cleide Lopes Viana), SINAIT (Marco Aurélio, Solange Nunes e Paulo Lino), Elineide Cordeiro. Entidade convidada: SINDMPU (Elizabeth Zimmermann)

PAUTA:

Informes; Campanha: Roteiro do vídeo; Plenárias estaduais: Calendário (Plenária do dia 28 - 09/ Dia 30-09 / Dia 3-10); Divulgação da campanha

Informes:

Laura/Moacir (Fenasps)/Fabiano (Fenajufe): Luta dos correios: ato muito grande, muito representativo, com trabalhadores e trabalhadoras do país inteiro, com presença das centrais, de outras federações em apoio. O julgamento na SDC do TST lev

Gilberto: ato presencial em Brasília convocado pelo Sinsep saindo do espaço do servidor,

Lobão: Processo ocorrendo em escolas militares da base do Sinasefe, que estão se envolvendo nas lutas, com um movimento de greve sanitária contra o retorno presencial determinado de forma autoritária, com algumas vitórias judiciais impedindo o retorno. Professores militares trabalhando de forma presencial, e os professores civis não estão trabalhando presencialmente, em enfrentamento a um movimento repressivo forte.

Moacir: greve sanitária no INSS. Peritos médicos, categoria independente, que sempre tiveram uma boa relação com o governo, estão em uma crise nesse relacionamento e estão em enfrentamento. Informes de 25 agências funcionando, com informações do governo de 125 agências abertas. Estão vigorando restrições de acesso a entidades sindicais nas agências.

Paulo Garrido (Asfoc) - Fórum Nacional toda a semana, com plenária nacional sexta-feira dia 25/09, com indicação de construção do calendário da Fonasefe. Receio de intervenção do governo Bolsonaro na gestão democrática e participativa.

Terezinha (CNTSS) - 2 estados que votaram pela greve sanitária (SE e SP). Dificuldade na construção por conta da saída dos peritos médicos da categoria do INSS. 2 pontos que norteiam a greve sanitária: segurança sanitária e enfrentamento à pandemia. Entendimento das entidades que não há competência sanitária para fiscalizar as condições sanitárias das agências. Toninho Alves(Fasubra): envolvimento dos atos convocados para a última semana pelos setores ligados à Educação. Enfrentamento à intervenção nas universidades federais, com indicação de plenária para construir mobilização, com luta também contra a reforma administrativa. Integração às campanhas em defesa do serviço público.

Juscileide (Fenajufe): reunião ampliada agendada para o dia 10/10, com indicação de reunião da executiva para esta semana. Levantamento em andamento sobre o panorama da greve sanitária, com avaliação de que a maior parte da categoria ainda está em trabalho remoto. Informes de ações na construção do dia 30 no estado do MT. Reunião do fórum local (MT) para o dia 23/09 às 19h.

David Lobão (Sinasefe)/Eblin (Andes) - importância da assinatura do contrato com a Cajuína a respeito da campanha de mídia.

PLENÁRIAS ESTADUAIS / CALENDÁRIO

PROPOSTAS

Plenária de base agitativa x Plenária com caráter de reunião ampliada organizativa.

Participação de palestrantes (Fattorelli e Virginia Fontes) x Seminário posterior de participação mais ampla e caráter formativo

Twitaço e ações coordenadas

Convite dos participantes do comitê de luta em defesa das estatais para o dia 28, na reunião que irá ocorrer dia 25.

ENCAMINHAMENTOS APROVADOS:

Plenária do dia 28/09 com caráter de reunião ampliada organizativa.

Twitaço e ações coordenadas

Convite dos participantes do comitê de luta em defesa das estatais para o dia 28, na reunião que irá ocorrer dia 25. Roteiro do vídeo – para o segundo vídeo elaborado pela Cajuína

Rogério - preocupação de diálogo com a população, não enfatizar elementos de forma de ingresso, etc., que não dialogam amplamente com a população

Fabiano - preocupação de diálogo com a população, com ênfase na retirada de direitos por meio da cobrança de serviços que hoje são públicos; aparelhamento do estado, aumento da corrupção (rachadinha). Momentos diferentes da campanha: defesa dos serviços públicos (diálogo com a população), defesa dos servidores públicos (diálogo com as bases das entidades) e momento de enfrentamento ao governo.

Tancredi - cuidado com não reproduzir discursos do Kim Kataguirí, evitar elementos que nos dividam no serviço público, ataque direto à cúpula (ataque aos próprios servidores)

Moacir - únicos casos em que se pode denunciar privilégios são os militares e cargos meramente políticos. Importante levar o debate à comissão de comunicação

Rogério - proposta de encaminhamento: avaliação da proposta da campanha, necessidade de alinhamento político.

Eblin - dinâmica do fórum dificulta o andamento com a empresa (inclusive o próprio contrato nem foi assinado). Pensar mecanismos para a comissão poder encaminhar a tarefa com a empresa.

Geraldo - ênfase nos momentos distintos da campanha (fala do Fabiano)

Paulo Lino - ênfase na comissão como canal de diálogo com a empresa

Thiago - Reunião de pauta única específica: pensar no todo da linha, depois a relação fica

PROPOSTAS PARA SEREM LEVADAS PARA A CAJUÍNA:

Linha política: prioridade na defesa dos serviços públicos (saúde, educação) e exposição das verdadeiras intenções do governo; diálogos em momentos diferentes (população em geral, servidores)

Roteiro do próximo vídeo: foco no diálogo com a população (acesso aos serviços públicos, maiores custos à população)

Aprovação do roteiro do vídeo, com encaminhamento das considerações em relação ao roteiro do vídeo até hoje às 18h (via e-mail para Lobão - davidlobaoifpb@gmail.com / Eblin - farage.eblin@gmail.com)

Reunião de pauta única específica: pensar no todo da linha, depois a relação cotidiana fica com a comissão

ENCAMINHAMENTOS

Aprovação do roteiro do vídeo, com encaminhamento das considerações em relação ao roteiro até hoje às 18h (via e-mail para Lobão / Eblin -)

Reunião de pauta única específica: pensar no todo da linha, depois a relação cotidiana fica com a comissão - INDICADA PARA O DIA 05/10 9h

Aprovado o card do dia, com Queiroz/laranja

Divulgação de campanha

ENCAMINHAMENTOS

Reforçar às entidades a importância do envolvimento das áreas de comunicação, com indicação de contato dos responsáveis para inclusão no grupo de divulgação

Indicação de participação desses responsáveis na reunião do dia 05/10 9h

INDICAÇÃO DE SUSPENSÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 29/09 POR CONTA DA REUNIÃO AMPLIADA DO DIA 28/09

CALENDÁRIO:

25/09 – Reunião com o Comitê em defesa das estatais

28/09 – Plenária ampliada do FONASEFE para mobilização do dia 30/09 – 18h

30/9- Dia Nacional de mobilização contra a Reforma Administrativa em defesa dos Serviços e Servidores Públicos

03/10 – Dia Nacional de mobilização em defesa das estatais

05/10 – Reunião do FONASEFE com a empresa de comunicação Cajuína para alinhamento da Campanha em Defesa dos Serviços Públicos e contra a Reforma Administrativa

ANDIFES E A INTERVENÇÃO NAS UNIVERSIDADES

A Direção Nacional da FASUBRA foi convidada a participar da primeira reunião do pleno da nova direção da ANDIFES em 18/09. Como parte da dinâmica da reunião, as entidades são convidadas a utilizar a fala após a abertura da reunião, e posteriormente se retiram para que o pleno da ANDIFES delibere sobre sua pauta. Na oportunidade o representante da federação relatou a situação que as universidades atravessam com a intervenção do governo na definição de escolha dos dirigentes das instituições. A FASUBRA ressaltou que o governo tem atuado para acabar com a autonomia política da IFES, indicando nomes que não constam na lista encaminhada ao MEC. Dessa forma conseguirá implementar a sua política de desmonte da

educação superior e aprovar o seu projeto FUTURE-SE por dentro das instituições, pois os novos indicados seguiram a cartilha do governo. Ao enunciar essa situação a direção da FASUBRA, também questionou um posicionamento da ANDIFES referente aos cortes proposto pelo governo que inviabiliza o funcionamento das universidades para o ano de 2021. A seguir a manifestação da ANDIFES sobre a questão.



ESCOLHA E NOMEAÇÃO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A Andifes, em reunião do seu Conselho Pleno, realizada no dia 18 de setembro de 2020, ouvindo também as entidades que representam os docentes, os técnicos administrativos, os estudantes e a comunidade científica, deliberou por reafirmar sua posição em favor da nomeação como reitor da universidade federal, pelo Sr. presidente da república, do primeiro colocado na lista triplíce.

A sociedade observa a consolidação do sistema de universidades federais do Brasil como um dos mais importantes do mundo. Um processo que se efetiva de forma progressiva desde a década de 1980. Não por acaso, tal movimento coincide com procedimentos legais, legítimos e democráticos de escolha dos dirigentes universitários pela comunidade acadêmica. Tais procedimentos são informados pelo inafastável princípio constitucional da autonomia universitária, escrito no artigo 207 da CF.

A lei estabelece que os reitores das universidades federais devem ser escolhidos entre os professores ativos, aprovados em concurso público, de provas e títulos, que alcançaram o último grau da carreira, com doutorado. Condições necessárias.

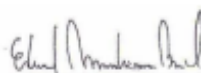
A prática, historicamente consolidada, é que a comunidade universitária seja consultada diretamente sobre qual projeto acadêmico pedagógico e de gestão a universidade deve orientar seus destinos institucionais. Após essa escolha um colégio eleitoral especial elege uma lista triplíce, ordenada do mais votado ao último colocado. Esta eleição formaliza a manifestação da comunidade acadêmica.

Os fatos revelam que reitores escolhidos pela comunidade acadêmica têm que, necessariamente, estar atentos à diversidade de perspectivas que se abrigam no ambiente universitário. Assim, são impulsionados a gerir as instituições tendo em foco o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da busca da inovação e do bem-estar social, privilegiando o interesse público e o desenvolvimento nacional.

Foi com a autonomia universitária, que não afasta o controle estatal e social, e democracia, materializadas na nomeação dos primeiros colocados, que as universidades públicas se tornaram responsáveis por 95% da pesquisa realizada no país, levando a produção científica brasileira a alcançar a posição de destaque que hoje ocupa no mundo.

Por essas razões a Andifes entende que nomeação como reitor, do escolhido majoritariamente pela comunidade universitária, unindo a legitimidade, a legalidade e a impessoalidade, garante a sintonia do dirigente com o projeto acadêmico da universidade e a liderança institucional também necessárias para a gestão eficiente e plural, em benefício da sociedade. **O docente mais votado deve ser nomeado Reitor.**

Brasília, 18 de setembro de 2020


Reitor Edward Madureira Brasil
Presidente da Andifes

**CONTUA SE MANIFESTA CONTRA A INTERVENÇÃO DO GOVERNO
BRASILEIRO NAS UNIVERSIDADES**

A partir da denúncia da Direção Nacional da FASUBRA, a Direção DA CONTUA em reunião no último 17/09 retirou uma moção de repúdio ao governo Bolsonaro pela intervenção para escolha de dirigentes as IFES.



17 de septiembre de 2020

**LA CONTUA EN DEFENSA DE LA AUTONOMIA UNIVERSITARIA EN BRASIL
NO A LA INTERVENCION DE BOLSONARO EN LAS DECISIONES
DE LA COMUNIDAD UNIVERSITARIA DE LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), BRASIL**

La Confederación de los Trabajadores y las Trabajadoras de las Universidades de las Américas CONTUA, organización sindical que representa al sector Nodocente, técnico-administrativo Universitario, consecuente con su política de defensa de la autonomía universitaria, repudia el terrible avasallamiento a la decisión de la comunidad universitaria de la UFRGG producido recientemente en Brasil por el Gobierno de Jair Bolsonaro.

En el día de ayer fue conocido el Decreto de Bolsonaro designando Rector de la Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a quien, sin perjuicio de las calidades personales que pueda ostentar, no obtuvo el mayor apoyo de la comunidad para conducir la Universidad. En el proceso electoral, el ahora Rector designado por el Gobierno, había obtenido apenas el 20% de los votos, ubicándose tercero en las preferencias de la Comunidad Universitaria.

Bolsonaro, rompe con todas las tradiciones democráticas brasileiras para la selección de Rector, elige una conducción universitaria sin legitimidad sustentada en la elección de la comunidad universitaria de la UFRGS, y atropella la autonomía universitaria constitucionalmente reconocida. El proceso de designación de las rectorías universitarias de las Universidades Federales brasileñas, contempla la amplia participación y la manifestación de quienes les compete definir su autoridad rectoral, cuestión que en la UFRGS fue especialmente considerada y participativa, y con expresiones mayoritarias claras y contundentes.

#FORABOLSONAROYMOURAO #FORABOLSONAROEMOURAO #VIVALAAUTONOMIAENUFRGS
CONSEJO DIRECTIVO CONTUA

Marcelo Di Stefano/ Sec. Ejecutivo

Agustín Rodríguez Fuentes/Presidente

Secretaría Ejecutiva CONTUA – www.contua.org – secretariaejecutiva@contua.org

Oficina CONTUA: Quintana 591 4° A, CABA, República Argentina +54 911 52737909

FATUN: Belgrano 3768 CABA Secretaría Adjunta 2 Piso

CALENDÁRIO

SETEMBRO



23	Dia Nacional: FORA BOLSONARO nas universidades e institutos federais
25	Reunião Ampliada com as entidades de base sobre comunicação
26 e 27	I Congresso Mundial da educação - Fórum por Direitos
30	Ato nacional em defesa do Serviço Público - FONASEFE
OUTUBRO	
01 e 02	Reunião da DN da FASUBRA
03	Ato contra as privatizações
15 e 16	Indicativo da Plenária Nacional da FASUBRA